A CURA IRRADIADA, A CURA MAGNÉTICA E A CURA PELO PODER DA ORAÇÃO

Parte 2/2

Cura Irradiada

Mestre Tibetano nos dá a fórmula da Cura Irradiada em seu livro "A Cura Esotérica", conforme consta das páginas 85 e 86 da edição em espanhol, de 2005, da Editoria Kier, em Buenos Aires.
É interessante observar que a cura irradiada é sempre um trabalho grupal, já a oração pode ser tanto um trabalho individual como grupal.

"Regras Preliminares para a Cura por Irradiação"
(tradução livre do texto acima citado)

Alinhamento dos corpos da personalidade e conexão com as forças crísticas:

1 – Por um ato da vontade, depois de haver realizado um rápido e consciente alinhamento, deve vincular-se como almas com as almas de nossos irmãos de grupo, por meio da visualização.

Alinhamento: Visualizar todos os chacras e auras dos corpos físico/etérico, astral e mental vibrantes e pulsantes**. Emitir o Sagrado OM, em dourada luz**, visualizando a imagem saindo 1º pelo plexo solar (corpo físico-etérico), 2º pelo cardíaco (corpo astral) e 3º pelo laríngeo (mental).

Finalizando, visualizar os três corpos perfeitamente alinhados e emitir o Sagrado OM pelo chacra frontal.

Vinculação com nossa própria alma: Ao inspirar, visualizar um Fio de luz dourada saindo do coração, passando pelo laríngeo, frontal e saindo pelo coronário. Ao expirar, a resposta vem na forma de uma luz branca, transparente que nos envolve como um globo de luz até à altura do diafragma. Fazer isto emitindo o OM por três vezes, visualizando-O em dourada luz.

Vinculação com o grupo de curadores: Usando a imaginação, deve-se vincular como almas com todas as almas envolvidas no trabalho de cura por meio de um fio de luz, unindo corações e mentes (chacras cardíaco e frontal) Uma vez realizada a vinculação, deve-se concentrar no trabalho a ser feito.

2 – Conexão interna: Deve-se vincular, por meio da imaginação, alma e cérebro (centros da cabeça: frontal, coronário e alta maior). Reunir as forças do amor, que se encontram presentes em nossa aura, enfocando-as na cabeça, juntamente com tudo o que temos

a oferecer, imaginando-se como um centro irradiante de energia ou um ponto de vívida luz. Esta luz deve ser projetada sobre o paciente ou pacientes, através do nosso centro frontal indo para o centro frontal de cada um deles. (conexão alma-alma)

3 – Em seguida deve-se pronunciar o seguinte **mantra de oferecimento grupal**: **"Com pureza de propósito, inspirados por um coração amoroso, nos oferecemos para este trabalho de cura. Este oferecimento nós fazemos como um grupo a todos aqueles aqui chamados, segundo o merecimento de cada um".**

(Em seguida, enunciar os nomes dos pacientes e visualizá-los (se possível) em uma tela mental.)

"Ao fazer isto, deve-se visualizar o processo vinculador, vendo-o como linhas de vívida substância de luz em movimento e vinculando-se a todos os membros do grupo e também com os pacientes ali "chamados" subjetivamente. Estas linhas devem ser interligadas a partir do chacra cardíaco de cada um dos membros do grupo de curador com o cardíaco do paciente. **Sempre se deve emitir o fluxo de luz curadora a partir do centro ajna** (o centro entre as sobrancelhas) quando não houver outra instrução. Assim, o centro frontal e o centro cardíaco das pessoas envolvidas no processo de cura estarão estreitamente inter-relacionados. Aqui se pode observar o valor da visualização. Na realidade, (a visualização) é a exteriorização etérica da imaginação criadora. Reflitam sobre esta última frase".

4 – O emprego do pensamento: "Deve-se empregar o pensamento dirigido e durante um breve instante deve-se pensar na pessoa que se está tratando de curar, vincular-se com ela e enfocar sua atenção sobre ela, de modo que a pessoa enferma chegue a ser uma realidade em sua consciência e também em seu foro íntimo. Quando souber que tipo de dificuldade física a pessoa está sofrendo, recorde-a brevemente e logo a esqueça. O mesmo deve ser feito com os detalhes do trabalho, tais como o grupo, você mesmo e a enfermidade do paciente. (Estas etapas devem ser automáticas). Concentre-se no tipo de força que vai utilizar, que neste caso, momentaneamente é a força do segundo raio, a força do amor. O que se descreve aqui é a adaptação do método de cura do segundo raio, preparado para principiantes."

5 – **A força do Amor sob a forma de Luz Curadora**: "Deve sentir que em você penetra um profundo amor. Considere-a como luz consubstanciada que você pode e poderá manipular. Então deve enviar esta corrente de luz irradiante, saindo do centro de suas mãos, colocadas a uns 18 centímetros à frente do chacra frontal, dirigindo-a para o(s) paciente(s), cobrindo-o(s) por inteiro. (É importante que) ao fazer isto, as mãos devem ser colocadas adiante dos olhos, com as palmas voltadas para fora. Desta maneira a corrente que surge a partir do centro ajna se divide em dois fluxos, fluindo através das palmas de ambas as mãos. Assim, a corrente de luz curadora é dirigida ao(s) paciente(s),

visualizando-o(s) coberto(s) por inteiro com esta luz. Enquanto realiza, isto diga em voz baixa, porém audível:

*"Que o Amor da Alma Uma, enfocada neste grupo, se irradie sobre ti, Amado Irmão, e penetre em cada partícula de teu corpo, curando-o, aliviando-o, fortalecendo-o e dissipando tudo o que impede o serviço e a boa saúde****". OM - OM – OM.***

"Dizer o mantra acima lenta e deliberadamente, confiando nos resultados. Evitar que qualquer poder mental ou volitivo entre na corrente de energia curadora, concentrando-se apenas **a luz do amor irradiante**. O emprego da faculdade de visualização e da imaginação criadora, além de um sentido de profundo e constante amor impessoal, manterá a mente e a vontade passivas."

É importante que se mantenha um profundo silêncio e tranquilidade no ambiente.

Esta é a sugestão de trabalho de cura irradiada oferecida por Mestre Djwal Khul em seu livro sobre a cura.

Observações: No serviço da cura recomenda-se visualizar a luz branca, translúcida e irradiante, pois o branco abarca todas as cores e a própria alma do paciente saberá extrair dali a cor que o paciente necessita para sua cura, naquele momento.

O emprego da enunciação e visualização da sílaba sagrada OM nos centros citados na fase de alinhamento estabiliza os corpos físico, astral e mental e, no centro frontal, integra harmoniosamente todos os corpos da personalidade. A visualização da sílaba OM é feita em dourada luz.

Para realizar a conexão com a alma, depois de já alinhados os corpos, visualiza-se um facho de luz dourada saindo do cardíaco do coronário para o alto e visualizando uma luz branca como resposta que nos envolve em um globo de luz translúcida e transparente.

É sempre interessante e oportuno fazer uma conexão com o Mestre, colocando-o em nosso cardíaco e uma conexão com a Hierarquia dos Devas Violeta, que trabalham no plano etérico, para que nos assistam. Pode-se fazer isto, imaginando que todo o grupo de cura se encontra sob um cone de luz violeta, além de chamá-los, por meio do triângulo de luz formado do frontal para os selos dévicos das palmas das mãos.

Desnecessário salientar que para fazer um trabalho de cura irradiada deve-se estar livre de qualquer pensamento ou emoções espúrias, caso contrário, energias indesejáveis podem se intrometer nas correntes de força a serem projetadas, prejudicando a trabalho a ser realizado.

É sempre bom frisar, que todo trabalho inspirado por Mestre Tibetano se inicia com a enunciação da Grande Invocação, da mesma forma que o Círculo Mundial de Orações da Self Realization Fellowship se inicia com a invocação a Deus e aos Gurus da Self, por

meio de seu mantra específico, bem com como em outras religiões e escolas espiritualistas se valem de seus mantras ou orações ritualísticas, sempre invocando a presença da Divindade para o início de seus trabalhos de cura.

Arminda L. Azevedo

Sob o signo de Escorpião/2020

Fontes de Consulta:

La Curación Esoterica – Alice Ann Bailey

Libreto do Círculo Mundial de Orações da Self Realization Fellowship

Os 12 Curadores e outros Remédios - Edward Bach

Heal Thyself – Edward Bach